

2021-2025

Projeto Educativo



*EBI | PE da Cruz
de Carvalho*



Índice

Índice.....	2
Enquadramento Legal.....	4
Introdução.....	5
Caracterização do Meio Escolar.....	7
Localização geográfica.....	7
Geografia Física.....	7
Geografia Humana.....	9
Situação sócio económica e cultural.....	11
Caracterização da escola.....	12
Identificação da escola.....	12
Edifício escolar.....	12
Recursos.....	13
Comunidade Educativa.....	15
Pessoal Docente.....	15
Equipa Multidisciplinar.....	16
Pessoal Não Docente.....	17
Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	18
Diagnóstico Estratégico Análise SWOT.....	19
Missão Visão e Valores.....	21
Princípios.....	22
Objetivos / Metas / Estratégias / Avaliação.....	23

Educação Inclusiva	27
Avaliar o Projeto Educativo	27
Vigência	28
Divulgação	28
Anexos	29

Enquadramento Legal

5 5

O projeto educativo é um dos instrumentos de autonomia e de gestão escolar, consagrados **no artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 abril, alterado pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 julho. Na alínea a) do número 1** do referido artigo é descrito como «(...) *documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa*». Deve ainda, *de acordo com o normativo anteriormente referido, traduzir-se num «documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva*».

O Decreto Legislativo Regional nº 21/2006 define o modelo de autonomia, administração e gestão das escolas na Região Autónoma da Madeira. De acordo com o artigo 3º, ponto 2, o projeto educativo, é um instrumento constitutivo do processo de autonomia das escolas. Surge, assim, como “*o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quadro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a função educativa*” (Decreto Legislativo Regional nº 21/2006, artigo 3º, ponto 2, alínea a).

Introdução

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é um documento que consagra a orientação educativa da Escola, elaborado e aprovado pelo Conselho Escolar para um período de quatro anos (2021/2025). É o sustentáculo de todos os projetos, programas e planos desenvolvidos na nossa escola. Deste modo, é um documento inspirador e orientador, por excelência, constituindo-se como que a “Magna Carta”. Pauta-se por ser funcional, coerente, flexível e responsabilizador.

Este Projeto Educativo leva em conta as aspirações e dinâmicas da comunidade educativa e a realidade social envolvente, sendo a comunidade local integrada num diálogo aberto e profícuo.

O PEE afigura-se, deste modo, como um ponto central na vida da Escola, sendo a génese, o fio condutor e o produto final de todo o processo educativo. Parte da identidade da escola e articula-se com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas, identificadas no Relatório de Autoavaliação das Escolas em 2020/2021 e nos problemas emergentes da práxis escolar.

É um instrumento de inovação e de mudança, um elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa regional e as reais necessidades da escola. Sobressaem, deste modo, os princípios orientadores que contribuem para o sucesso educativo, devendo a nossa escola delinear as suas forças e as oportunidades de curto e médio prazo, nomeadamente na consecução dos resultados escolares de excelência, na assunção de posturas e condutas cívicas e ambientais exemplares alicerçadas na exigência, trabalho, respeito, igualdade, inclusão, solidariedade, participação democrática e sentido de responsabilidade.

Este Projeto Educativo garantirá a unidade de ação nas diferentes dimensões, evitando, desta forma, atitudes isoladas, apoiando a contextualização curricular, adequando o ensino às características e motivações dos alunos e harmonizando a atuação dos docentes e restante comunidade educativa.

O nosso Projeto Educativo de Escola, apesar de ser concebido para um espaço temporal de quatro anos (2021-2025) será objeto de avaliação no final de cada ano letivo e de reformulação, caso as circunstâncias assim o exijam.

Acreditamos que este é também o desafio primeiro que se coloca a todos os seus atores que, em conjunto, trabalharão para que este projeto se torne uma realidade.

Caracterização do Meio Escolar

Localização geográfica

A Escola Básica do 1º ciclo com Pré-escolar da Cruz de Carvalho, está situada na cidade do Funchal, no concelho do Funchal, a capital da Região Autónoma da Madeira (figura 1).



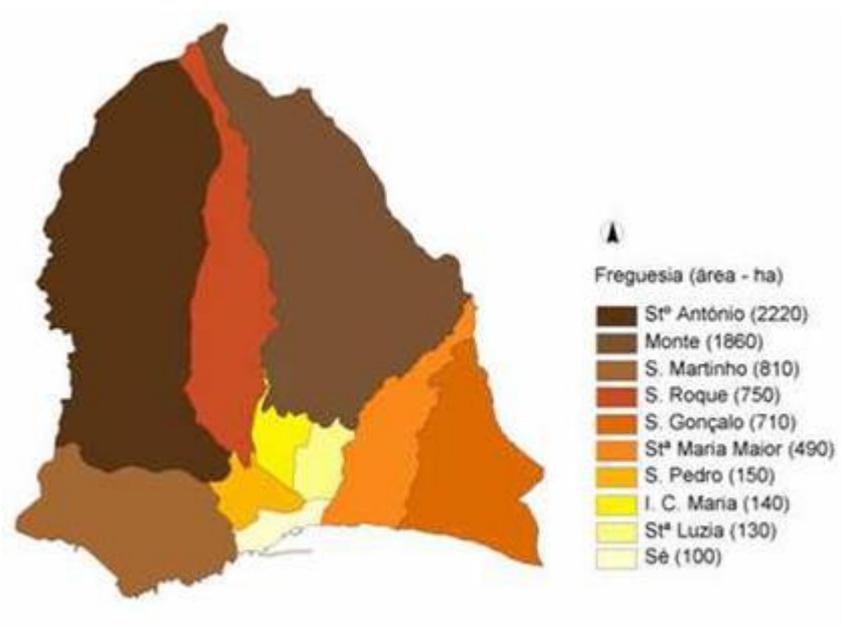
Fig. 1: Região autónoma da Madeira

A Escola situa-se na Freguesia de S. Pedro, na parte ocidental da cidade do Funchal, em pleno Bairro do Hospital. Possui vários acessos tais como: Estrada da Liberdade, Caminho do Pilar, Rua das Maravilhas e como acesso principal Avenida Luís de Camões.

Geografia Física

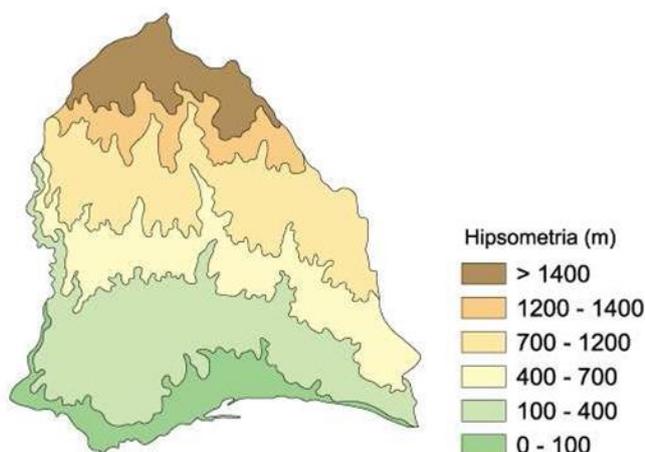
O Funchal é uma cidade portuguesa situada na ilha da Madeira, capital da Região Autónoma da Madeira. O município do Funchal situado na vertente a Sul da Ilha da Madeira é limitado a norte pelo município de Santana, a nordeste pelo de Machico, a leste por Santa Cruz e a oeste por Câmara de Lobos.

O Funchal é banhado pelo Oceano Atlântico distribui-se por 76, 25Km², divididas em dez freguesias de acordo com o mapa da figura2.



São Pedro é uma das freguesias do concelho do Funchal, com 1,49 km² de área e 7 273 habitantes, sendo 3311 indivíduos do sexo masculino e 3962 do sexo feminino (2011). Densidade: 4 881,2 hab/km². Localiza-se a uma latitude 32.6833 (32°41') Norte e a uma longitude 16.8 (16°48') Oeste com as Coordenadas 32º 38' 59'' N 16º 54' 43'' O, estando a uma altitude de 182 metros.

A sua orografia reflete as características da Ilha, com declives acentuados. Mais de metade da área apresenta inclinação superior a 30%. É um relevo acidentado, marcado por vales profundos e fortemente encaixados. A sua forma de “anfiteatro” é bem notória nos andares hipsométricos representados no mapa da figura seguinte.

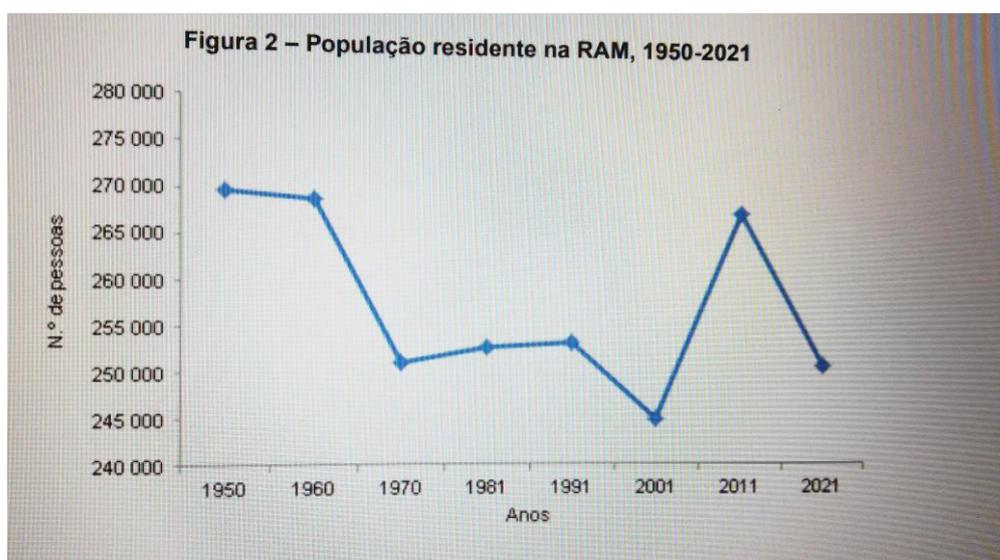


Esta orografia tem a sua influência no clima que caracteriza o Concelho, induzindo a ocorrência de micro climas. Em geral ameno, o clima típico desta parte da Ilha, é marcado pela fraca amplitude térmica anual, com temperaturas médias que variam entre os 16Cº no Inverno e 23Cº no Verão.

Em geral, todo o Concelho tem boa exposição solar sendo “refrescado” por brisas suaves que ocorrem em geral todo o ano.

Geografia Humana

O gráfico abaixo ilustra a evolução, muito irregular, da população, nos últimos 70 anos. A população da RAM cresceu até 1950, altura em que atinge o valor mais alto de sempre: 270 mil residentes. A partir da década seguinte, a de 60 (período marcado por fortes movimentos migratórios) inverte-se a tendência e a população, apesar de uma estabilização entre 1970 e 1991, decresce até aos 245 mil, em 2001, voltando a crescer em 2011 para as 268 mil pessoas: valor muito próximo dos números de 1950/1960. Em 2021, a Região volta a recuar aos 251 mil residentes, valor ao nível do registado nos anos de 1970, 1981 e 1991. Figura 2 – População residente na RAM, 1950/2021.



O Funchal mantém-se acima dos 100 mil habitantes, mas perdeu quase 5,5 mil residentes nos últimos 10 anos. Os residentes no Funchal são agora 111892 indivíduos.

A freguesia de São Pedro apresenta também uma evolução irregular no número de população. No entanto mantém os mesmos valores em 2021 se compararmos com 2011, como podemos observar no quadro abaixo. No gráfico não está contabilizado o valor de 2021.

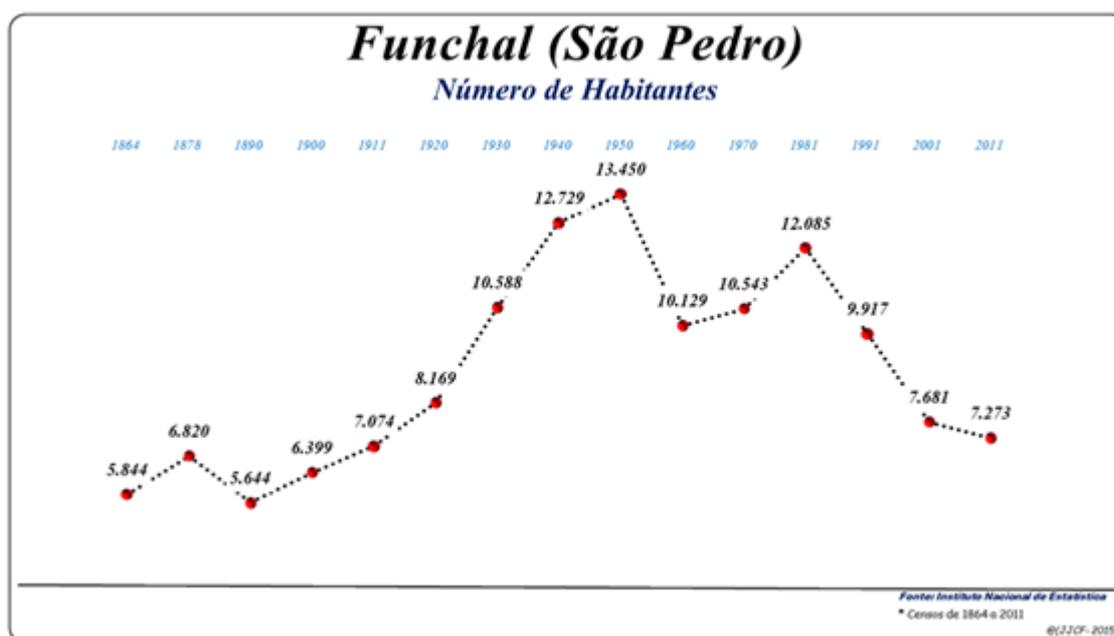


Gráfico. N°1: Número de habitantes da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

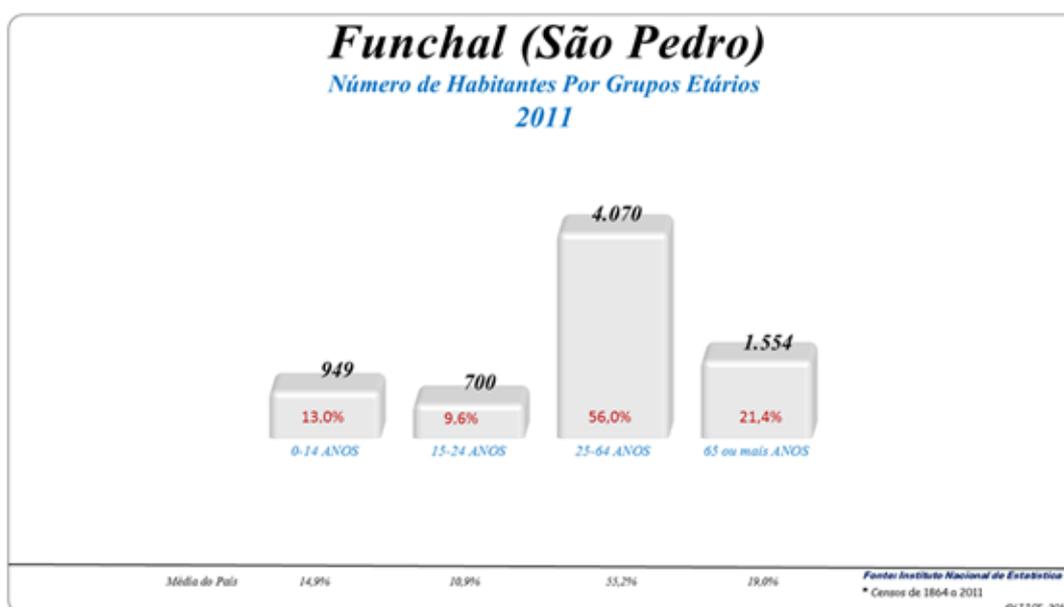
(Dados dos censos de 2021 nº de habitantes 7273

População da Freguesia do Funchal (São Pedro)															
1864	1878	1890	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
5844	6820	5644	6399	7074	8169	10588	12729	13450	10129	10543	12085	9 917	7 681	7 273	7273

Fig. N°4: Tabela do número de habitantes da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

Situação sócio económica e cultural

A população está a ficar envelhecida em resultado da diminuição das taxas de natalidade. São Pedro, a freguesia da nossa escola, marca a pior situação como podemos observar no gráfico nº2 (faltam os dados de 2021).



Graf. Nº2: Número de habitantes por grupos etários da freguesia de São Pedro do Concelho do Funchal

Na generalidade, as famílias clássicas tendem a ser pouco numerosas. As famílias monoparentais com filhos apresentam resultados a salientar. Este facto preocupa-nos se associarmos o número elevado de famílias sem núcleo definido, podendo estar na origem de muitos problemas dos nossos alunos.

Desta forma as expetativas em relação à formação, aos elevados níveis de bem-estar e qualidade de vida não são os esperados.

Os alunos da nossa escola vêm de estratos sociais muito diversificados. Apresentam experiências de vida díspares e consequentemente os que crescem ao ritmo da sua idade, os que iniciam precocemente um processo de apoio efetivo à

família. A escola acolhe alunos com diferentes níveis socioeconómicos. Esta é a escola que acolhe os alunos da Fundação Nossa Senhora da Conceição que acolhe crianças e jovens retirados, pelo Tribunal de Menores, aos pais.

Caracterização da escola

Identificação da escola

Nome:	Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar de Cruz de Carvalho
Código:	31 03 127
Morada:	Bairro do Hospital, Rua 2, Nº1
Freguesia:	São Pedro
Código Postal:	9000-168
Telefone/Fax:	291 741 094
E-mail :	eb1peccarvalho@madeira-edu.pt
Sítio Web :	http://escolas.madeira-edu.pt/eb1peccarvalho

Edifício escolar

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré da Cruz de Carvalho situa-se na parte ocidental da cidade do Funchal e pertence à Freguesia de S. Pedro.

Esta zona beneficia de um leque variado de serviços:

Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões, Escolas de 1º, 2º e 3ºciclos, Centro de Recursos Educativos Especializados do Funchal, Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas (DAAT), APPDA (Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Julgados de Paz, Centro da Mãe, Centro de Desenvolvimento da Criança, Centro Paroquial da Sagrada Família, Igreja da Sagrada

Família, Conservatório de Música do Funchal, Engenho de mel do Ribeiro Seco, Banco, Supermercado, Restaurantes/Cafés, Lavandaria, Centro Hospitalar do Funchal, Farmácia, Centro de Fisioterapia- Stand de venda de automóveis, Estações de Serviços, Florista, Loja Chinesa, Hotéis e Associação Acreditar;

Podemos concluir que, a zona onde se situa a escola caracteriza-se sobretudo como uma área habitacional e de prestação de serviços, bem como um espaço onde confluem vias rodoviárias servida de transportes públicos.

Recursos

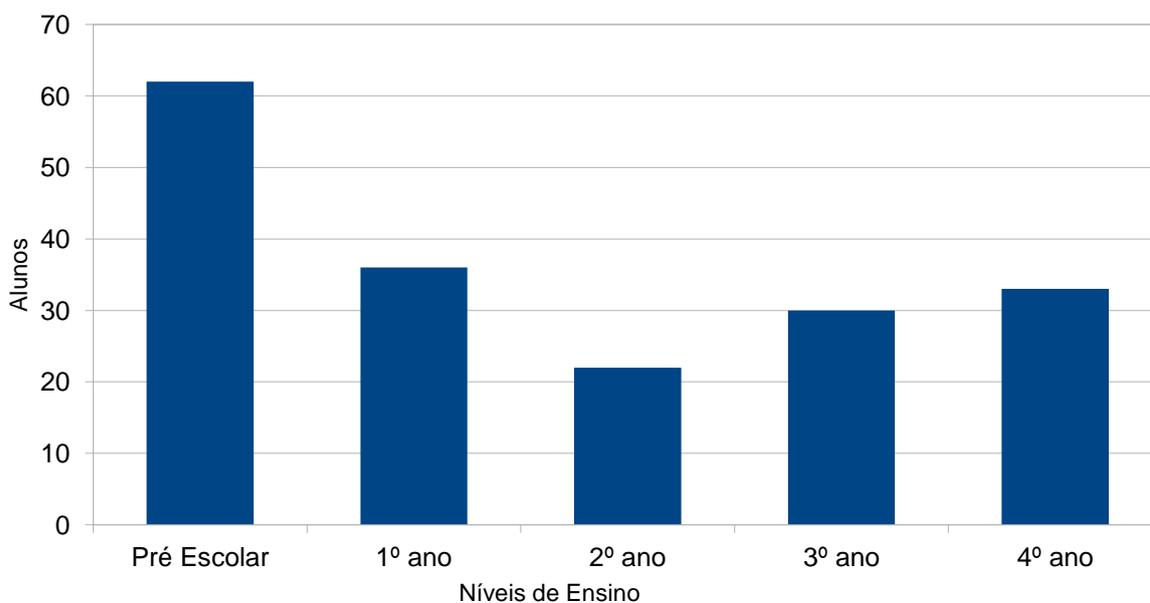
Recursos	
Recursos Físicos	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Informática com 14 computadores com ligação à internet e duas impressoras• Biblioteca: livros didáticos, obras de referência, obras infantis, jogos didáticos, audiovisuais (televisão, dvd, cds – lendas, contos)• Polivalente encontram-se recursos audiovisuais: mesa de mistura, televisão e leitor de dvd• Parque infantil coberto.• 2 pátios cobertos• Espaços exteriores à volta de escola• Jardim• Espaço exterior transformado em “Parque de estacionamento”

<p>Recursos Pedagógicos e Tecnológicos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Sala de Informática: 14 computadores com ligação à internet e duas impressoras.• Biblioteca: livros didáticos, obras de referência, obras infantis, jogos didáticos, audiovisuais (televisão, dvd, cds – lendas, contos).• Salas de aula: um computador.• Seis quadros e dois painéis interativos• tablets• Salas do Pré-Escolar: duas televisões.• Sala de de apoio à aprendizagem• Sala de apoio à educação inclusiva• Polivalente: mesa de mistura, televisão e leitor de dvd.• Sala de Expressão Musical e Dramática: aparelhagem de som, xilofones, metalofones, jogos de sinos, e outros instrumentos direcionados para a vertente musical.• Expressão e Educação Físico Motora: bolas de futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ringues, arcos, cordas, colchões entre outros.• Outros: mapas, globo, livros, esqueleto, geoplanos, tangram, barras cuisenaire, miras, materiais de laboratório, entre outros. Secretaria: duas fotocopiadoras.
<p>Recursos Financeiros</p>	<ul style="list-style-type: none">• Associação de Pais (atualmente inativa) é responsável pela gestão dos fundos adquiridos e procede à aquisição de bens considerados prioritários.

Comunidade Educativa

Pessoal Discente

Distribuição dos alunos pelos níveis de ensino



Esta Escola é frequentada por 183 alunos, distribuídos por 8 turmas do 1º Ciclo a funcionar em dois turnos 1º e 2º ano de manhã e 3º e 4º ano de tarde e 3 turmas do Pré-escolar. A escola funciona a tempo inteiro com as atividades de enriquecimento curricular a se realizarem no turno contrário às atividades curriculares.

Conforme é possível verificar-se da leitura do Gráfico 1, 62 alunos frequentam o Pré-escolar, 36 alunos estão distribuídos pelas 2 turmas do 1º ano de escolaridade, 22 incluem as 2 turmas de 2º ano de escolaridade, 30 distribuídos pelas 2 turmas do 3º ano de escolaridade e 33 fazem parte das 2 turmas de 4º ano de escolaridade.

Equipa Multidisciplinar

Equipa Multidisciplinar

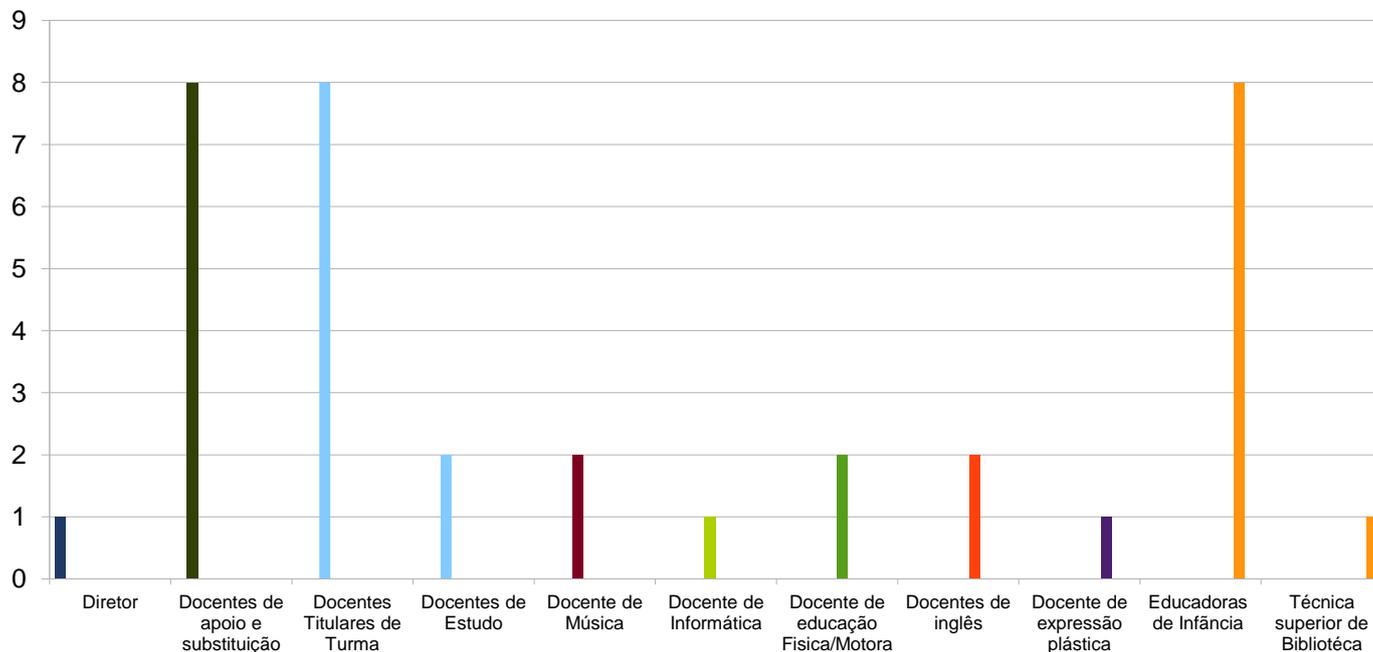
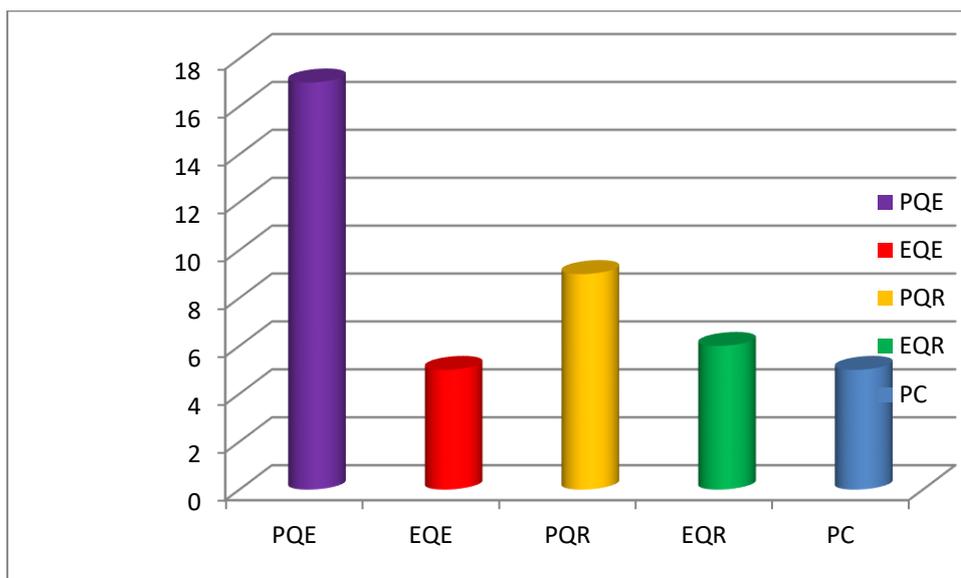


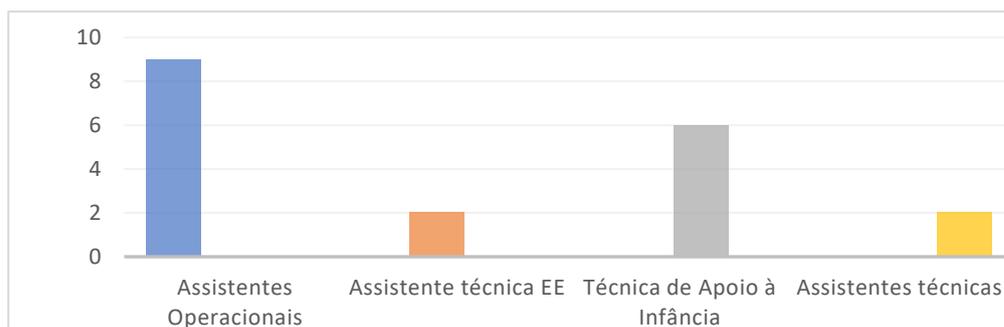
Gráfico 2-Equipa multidisciplinar da EB1/PE - Cruz de Carvalho

Da leitura do gráfico é possível verificar que nesta escola exercem funções 42 professores, incluindo o Diretor e uma Técnica Superior de Biblioteca. Destes, 8 são Docentes Titulares de Turma, 6 Docentes de Educação inclusiva, 8 Docentes de Apoio e Substituição, 2 Docentes de Estudo, 1 Docente de Informática, 2 Docente de Expressão e Educação Físico-Motora, 1 Docente de Expressão Plástica, 2 Docentes de Inglês, 2 Docentes de Expressão Musical e Dramática e 8 Educadoras de Infância.



Destes 42 Docentes, 17 Professores e 5 Educadores de Infância (incluindo 1 Professor e 2 Educadores de Infância da Educação Especial) pertencem ao Quadro de Escola, 9 Professores e 7 Educadoras de Infância do quadro Regional (incluindo uma Professora e 2 Educadoras de Infância da Educação Especial) e 4 Professores Contratados.

Pessoal Não Docente



Conforme consta no gráfico, o corpo não docente é composto por uma Assistente Técnica, 6 Ajudantes de Ação Socioeducativa de Educação Pré-Escolar, 9 Assistentes Operacionais, 2 Assistentes Técnicas de Educação Especial.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

A Associação (atualmente inativa) é a forma organizada dos Pais e Encarregados de Educação participarem no sistema educativo. É composta por um grupo de Pais e Encarregados de Educação eleitos em Assembleia-geral da Associação legalmente constituída.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação têm a possibilidade de colaborar de forma construtiva na promoção de soluções, potenciando as possibilidades de sucesso dos seus educandos, como podemos constatar nas seguintes Leis:

- Lei 7/77 de 1 Fev,
- DL 372/90 de 27 Nov,
- DL 80/99 de 16 Mar,
- Artº 40º e 41º do DL 115-A/98 de 4 Maio.

Diagnóstico Estratégico Análise SWOT

	Pontos Fortes	Pontos fracos
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Estabilidade e qualidade dos recursos humanos. Quantidade e qualidade dos equipamentos tecnológicos. Higiene e segurança do estabelecimento de ensino. Boa divulgação das atividades e projetos da escola através das redes sociais. Apoio da equipa EMAI na promoção do sucesso educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca oferta de formação do pessoal não docente no sentido de atingir as suas capacidades a um nível mais específico de acordo com as competências inerentes às suas funções. Falta de Internet em alguns espaços da escola, dificultando a realização de trabalhos e de pesquisa
Processos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de projetos diversificados no âmbito internacional e regional. Reforço das condições e oportunidades de aprendizagem das crianças e dos alunos nos campos científico, social e artístico. Promoção da diferenciação pedagógica nas diferentes áreas curriculares. Envolvimento da maioria dos Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos. Valorização da direção na formação contínua do corpo docente. Trabalho cooperativo entre equipa pedagógica. Cooperação ativa entre a equipa EMAEI 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência do registo de ocorrências comportamentais por parte dos alunos. Falta de um coordenador em cada grupo de trabalho para elaboração dos diferentes documentos da escola. Pouca rentabilização/utilização dos recursos materiais e tecnológicos da escola. Dificuldade das crianças em gerir comportamentos e emoções.

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bons resultados escolares. • Satisfação com o trabalho desenvolvido na escola, por parte dos Encarregados de Educação. • Bom funcionamento dos serviços. • Boa correlação entre os documentos estruturantes da escola. • Bom ambiente entre toda a comunidade educativa • Boa visibilidade das escola nas redes sociais na comunidade envolvente. • Abertura da direção da escola a ideias e solicitações da comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca estruturação dos espaços verdes/exteriores. • Grande percentagem de alunos com carências socio-económicas. • Poucos hábitos de leitura por parte dos alunos.
	<p style="text-align: center;">Oportunidades</p>	<p style="text-align: center;">Constrangimentos</p>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de espaços verdes. • Existência de equipamentos eletrónicos (Tablets, quadros interativos, computadores e internet). • Acessibilidade da Escola virtual para o pessoal docente. • Existência de uma sala dedicada ao Centro de Aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de cobertura do campo. • Falta de recursos humanos para dar resposta ao elevado números de crianças com necessidades especiais. • Envelhecimento da classe docente.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Processos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em projetos internacionais e regionais. • Existência e criação de novas Parcerias com a comunidade envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidades económicas e sociais das famílias.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio com escolas internacionais. • Implementação de novos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de alunos inscritos na escola. • Cortes Orçamentais
-------------------	---	---

Missão Visão e Valores

Missão	<p>Construir uma cultura de escola com identidade própria, inclusiva, humanista e humanizante. Favorecer um ambiente não discriminatório que acolhe a diversidade, que promova a equidade educativa, maximizando e potenciando a capacidade de todos e de cada um, fomentando a participação de todos. Educar promovendo o desenvolvimento holístico das crianças/alunos. Uma escola promotora da educação de qualidade, assente nos valores fundamentais da cidadania ativa, formando alunos responsáveis e íntegros, autónomos e críticos com vista a alcançarem a excelência do Saber, Saber Ser e Saber Estar.</p>
Visão	<p>Ser uma escola de referência a nível regional pela qualidade nas práticas pedagógicas, pelo sucesso dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo grau de satisfação das famílias.</p>
Valores	<p>Ao defender uma educação que valorize a formação integral das crianças/alunos, pretende-se que a escola promova valores humanos, éticos, ambientais, inclusivos e democráticos e que respeite a individualidade de todos (a responsabilidade, a tolerância, o respeito, a solidariedade, cooperação, a equidade e a amizade, entre outros).</p>

Princípios

Princípios

Contribuir para o pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania do educando, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos e proporcionando-lhe um equilibrado desenvolvimento.

Contribuir para a igualdade no acesso aos benefícios da educação, da cultura e da ciência.

Lei de Bases do Sistema Educativo

Objetivos / Metas / Estratégias / Avaliação

N º	Objetivo	Meta	Estratégias	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Educar para a cidadania, desenvolvendo atitudes e valores facilitadores da gestão emocional.	No final de cada ano letivo, 80% dos alunos apresentam comportamentos e atitudes adequadas.	<p>Proporcionar atividades de modo a trabalhar as emoções.</p> <p>Promover reuniões/palestras/encontros/ conferências como desenvolver a Inteligência emocional nas crianças etc. com o pessoal docente e não docente e Pais/ Encarregados de Educação.</p> <p>Implementar por todo o pessoal docente e não docente o registo de comportamentos inadequados.</p>	<p>50% dos alunos com redução de comportamentos inadequados</p> <p>Número de registos de ocorrências e respetiva redução.</p>	<p>Observação direta de atitudes</p> <p>Registo fotográfico ou escrito</p> <p>Registo de participantes nessas palestras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registos escritos (participações e ocorrências)

2	<p>Consciencializar para as atitudes corretas no âmbito da Educação Ambiental.</p>	<p>Pelo menos 75% dos alunos revelam atitudes que minimizem a pegada humana nas alterações climáticas.</p> <p>Envolvimento de pelo menos 50% das turmas e dos grupos de alunos no projeto Eco Escolas</p>	<p>Realizar visitas de estudo.</p> <p>Organizar atividades no âmbito do projeto ECO-Escolas.</p> <p>Desenvolver ações de sensibilização para a comunidade educativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetar mini hortas no jardim da escola. 	<p>Organização de pelo menos uma visita de estudo anual por turma.</p> <p>Pelo menos 75% de alunos nas participações no projeto Eco Escolas.</p> <p>Organização de uma ação de sensibilização anual por turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos 75% de alunos participam no desenvolvimento de mini hortas no jardim da escola 	<p>Registos fotográficos</p> <p>Trabalhos orais e escritos</p> <p>Nº de participantes por ação.</p> <p>Registos Fotográficos</p> <p>Registos escritos</p>
3	<p>Fomentar a Literacia Digital.</p>	<p>Envolvimento de 90% das turmas/grupos usam equipamentos tecnológicos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Rentabilizar a utilização dos tablets, por cada turma/grupo, excluindo a aula de TIC. 	<p>Oito requisições de tablets por cada turma/grupo, por ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela de requisição dos tablets

4	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para a diferença e a diversidade sociocultural dos alunos. 	<p>Participação de pelo menos 80% dos alunos nos Projetos Europeus.</p> <p>Conhecimento e respeito de 80% dos alunos pela diversidade cultural</p> <p>No final de cada ano letivo e 75% dos alunos têm todos os apoios necessários e apresentam progressos significativos</p>	<p>Participar em Projetos Europeus.</p> <p>Solicitar a colaboração de pais e de associações de apoio de comunidades estrangeiras existentes na RAM.</p> <p>Rentabilizar os recursos humanos e materiais de forma a que os alunos/crianças atinjam o máximo das suas capacidades.</p>	<p>Números de participantes nos Projetos Europeus.</p> <p>Uma Palestra e uma apresentação das tradições dos países de origem de alunos imigrantes na nossa escola.</p> <p>Número de alunos com medidas de apoio à inclusão, e nº de alunos com o apoio respetivo. Nº de alunos com progressos na aprendizagem.</p>	<p>Nº de projetos de participantes possíveis em cada projeto</p> <p>Nº de participantes inscritos</p> <p>Fotografias e registos escritos no jornal da escola</p> <p>Ata das reuniões</p>
5	<p>Incentivar o gosto pela leitura/escrita.</p>	<p>No final de cada ano letivo, 70% dos alunos do 1º ciclo leem pelo menos um livro por período</p>	<p>Criação de uma oficina literária e incentivar a criança a concursos literários;</p>	<p>Um registo de leitura realizado por cada aluno, em cada turma, por</p>	<p>Lista de livros requisitados na biblioteca da escola.</p>

				<p>período, exceto as prés e o 1º.</p> <p>Dois textos produzidos por aluno, em cada turma, exceto as prés e o 1º ano.</p> <p>Participação de pelo menos dez alunos em cada oficina literária.</p>	<p>Nº de livros lidos por cada aluno</p> <ul style="list-style-type: none">• Nº de textos produzidos e recriados em cada oficina de escrita
--	--	--	--	---	---

Educação Inclusiva

O Decreto Legislativo Regional n. 11/2020 de 29 de julho de 2020, estabelece princípios e normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada aluno, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

No ponto 7 do artigo 12, do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018, refere que compete à equipa EMAEI:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar, após a análise da identificação;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos.
- f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (CAA).
- g) Apresentar as necessidades de formação;
- h) Garantir a participação dos pais ou encarregados de educação nas decisões;
- i) Monitorizar e avaliar o funcionamento da equipa.

Avaliar o Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo consiste na recolha e compilação sistemática de dados acerca dos resultados e das atividades que decorrem da implementação do projeto de modo a permitir estabelecer conclusões sobre o grau de concretização dos objetivos para melhorar a eficácia do projeto e fornecer indicadores para futuras reformulações.

A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer a nível da **organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos**. Daí que analisar e refletir sobre a Ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Assim a sua operacionalização permite:

- Refletir sobre a eficácia das ações e das medidas implementadas.
- Aferir se a sua formulação é ajustada aos objetivos preconizados.
- Acompanhar a qualidade da sua execução.
- Verificar se os resultados e os objetivos propostos foram atingidos.

A Avaliação do Projeto Educativo será efetuada através da recolha de elementos constantes dos relatórios de avaliação do Plano Anual de Atividades, dos Planos de Atividades de Turma (1º Ciclo) e dos Projetos Curriculares de Grupo (Educação Pré-escolar), anualmente e no final do quadriénio.

No final de cada ano letivo, o conselho escolar fará uma breve reflexão sobre o PEE para reformulação do mesmo, se necessário.

Vigência

O Projeto Educativo de Escola será implementado num horizonte temporal de quatro anos, quadriénio 2021/2025.

Divulgação

A divulgação do Projeto Educativo de Escola será realizada através da apresentação das suas linhas gerais em reuniões de Conselho Escolar, promovidas para o efeito, ou em momentos privilegiados de contacto direto com os pais e demais encarregados de educação, bem como com a restante comunidade

educativa. O mesmo encontra-se disponível no Gabinete de Gestão para consulta, durante o período da sua vigência.

Será também divulgado na página de Facebook da escola (<https://www.facebook.com/eb1peccarvalho>) e do Instagram (<https://www.instagram.com/eb1peccarvalho/>).

Anexos

Anexos



DLR 26.2001.M.pdf



DLR 20.2003.M.pdf



DLR 21.2006.M.pdf



DL 3-2008.pdf

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho de 2018

O diretor

(Rogério Queirós)

Funchal, 02 de novembro de 2021